

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: FATORES DESENCADEANTES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM PACIENTES SUJEITOS À HEMODIÁLISE NO INTERIOR DO CEARÁ

Relatoria: KATIA MONAISA FIGUEIREDO MEDEIROS

Antônia Janiclea Sousa Castro

Autores: Mônica Maria Viana da Silva

Ana Maria Machado Borges

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: a Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma doença não transmissível caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função dos rins na filtragem do sangue levando ao acúmulo de metabólitos e eletrólitos no organismo. Vem acometendo cada vez mais a população devido alguns fatores genéticos e hábitos de vida como má alimentação, tabagismo, consumo exagerado de álcool e outras drogas, sendo considerada como um grave problema de saúde pública em consequência do aumento de sua prevalência entre a população e o impacto causado na morbidade e mortalidade das pessoas com falência renal. Objetivo: relacionar os fatores etiológicos prevalentes na insuficiência renal crônica ao perfil sociodemográfico e cultural da amostra pesquisada. Método: trata-se de um estudo documental, descritivo de corte transversal com abordagem quantitativa. Foi realizado em uma clínica de hemodiálise no interior do Ceará, de modo que a população foi composta por prontuários de pacientes com 18 anos ou mais de idade. A amostra foi composta por 154 prontuários e o instrumento de coletas de dados foi um check list previamente elaborado. Os resultados foram apresentados em gráficos e tabelas e os dados obtidos foram analisados e discutidos à luz de literatura pertinente ao tema em estudo. No que toca aos aspectos éticos e legais, a presente pesquisa passou por avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa, com parecer de aprovação nº 5.085.398. Resultados e discussão: os fatores mais prevalentes no surgimento da IRC foram as doenças crônicas, dentre elas a HAS, DM, e glomerulopatias, além das doenças infecciosas, doenças autoimunes, entre outras causas não identificadas ou indeterminadas. Os achados nesse estudo demonstraram que a idade avançada, baixa escolaridade, baixa renda e pessoas do sexo masculino são os mais acometidos pela insuficiência renal crônica. Conclusão: as ações voltadas para a prevenção dos fatores preveníveis podem evitar ou retardar o processo de adoecimento.